

Promoção em Saúde Bucal em Ambulatório de Bebês de Alto Risco Projeto EDUCSBaby

Autores: Thiago Crocoli Balbinot, Simone Cristina Susin, Vandréa Carla de Souza

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A saúde bucal na primeira infância é um pilar fundamental para o desenvolvimento infantil integral, exercendo influência direta na nutrição, fala, qualidade de vida e na prevenção de doenças sistêmicas. A prevenção das cáries dentárias depende criticamente do estabelecimento de hábitos de higiene bucal eficazes desde os primeiros meses de vida. Assim, é mister que sejam promovidos entre pais e cuidadores.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo analisou dados de 96 crianças atendidas no Ambulatório de Bebês de Risco ligados aos Projetos WHIST / RenalPrema e EducSBaby, num período de 19 meses, investigando práticas de higiene bucal, frequência da higiene, recebimento prévio de orientações e consultas odontológicas prévias.

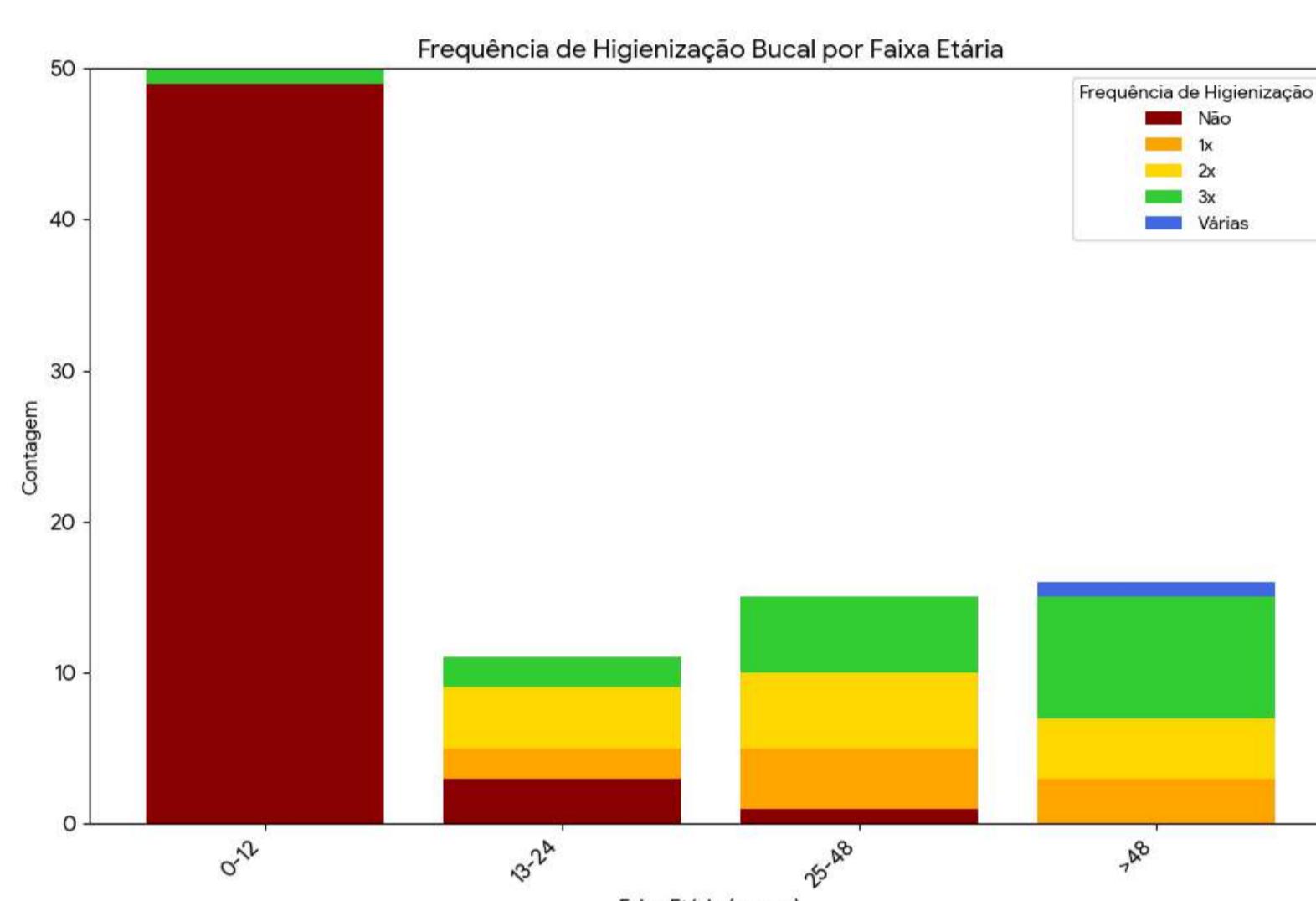
Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado aplicado anteriormente à consulta. Todos os responsáveis assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (protocolo 08128019.0.0000.5341).

RESULTADOS

Observou-se que 55,6% das crianças não realizavam higiene bucal convencional, 6,7% utilizavam gaze e 37,8% praticavam higiene convencional; 57,5% não tinham frequência regular de higiene, enquanto 17,5% realizavam escovação 3 vezes ao dia. A orientação em saúde bucal associou-se à maior adesão à higiene convencional (76,9% versus 22,8%) e maior frequência de escovação. Apenas 15,6% das crianças haviam passado por consulta odontológica, das quais 80% praticavam higiene convencional.

RESULTADOS

A adesão à escovação aumentou com a idade: entre 0-12 meses, predominava a ausência de higiene; entre 13-24 meses, a higiene convencional tornou-se mais frequente, e acima dos 48 meses era universal. Os achados indicam que ações educativas, como as promovidas pelo Projeto EDUCSBaby, são eficazes na promoção da saúde bucal, com impacto positivo na adoção e frequência da escovação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados indicam que ações educativas, como as promovidas pelo Projeto EDUCSBaby, são eficazes na promoção da saúde bucal, com impacto positivo na adoção e frequência da escovação. A baixa taxa de acesso a consultas odontológicas reforça a importância de intervenções educativas acessíveis.

Recomenda-se o desenvolvimento de materiais educativos por faixa etária, o fortalecimento de encaminhamento para atendimento odontológico e o acompanhamento das práticas de higiene bucal. Além disso, aprimorar a coleta de dados contribuirá para futuras avaliações do impacto do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUSIN, S. C. Prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte em prematuros de muito baixo peso [recurso eletrônico] / Simone Cristina Susin. – 2021. Dados eletrônicos. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 2021. Orientação: Vandréa Carla de Souza. Modo de acesso: World Wide Web Disponível em: <https://repositorio.ufc.br>

MACHADO, F. C.; RIBEIRO, R. A. Defeitos de esmalte e cárie dentária em crianças prematuras e/ou de baixo peso ao nascimento. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, João Pessoa, v. 4, n. 3, p. 243-247, 2004.

FERRINI, F. R. O.; MARBA, S. T. M.; GAVIÃO, M. B. D. Alterações bucais em crianças prematuras e com baixo peso ao nascer. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 66-71, 2007.